**REVISÃO DE LITERATURA: MUSICOTERAPIA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO SETOR DA SAÚDE**

Larissa Pereira Guerra1; Rafaela Araújo Machado2; Mariana Rodrigues de Oliveira2; Ana Beatriz Caetano Vieira2; Letícia Ferreira Cunha Nascimento3.

1 Discente do curso de Medicina, Pontifícia Universidade católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

2 Discente do curso de Medicina, Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

3 Residente do Hospital Universitário de Brasília (HUB), Brasília, DF, Brasil.

**Introdução:** A musicoterapia é considerada como método alternativo adjuvante no processo terapêutico para o cuidado integral do paciente ao promover alterações físicas, mentais e sociais. Devido a comprovação da melhor resposta ao tratamento das patologias, resultando em benefícios à recuperação, a musicoterapia passou a ser considerada, como ciência, durante a Segunda Guerra Mundial, com o propósito de ser utilizada cientificamente e com fins terapêuticos na reabilitação e recuperação dos soldados feridos. O objetivo deste trabalho é revisar sobre a musicoterapia como ferramenta terapêutica no setor de saúde. **Métodos:** A partir de base de dados do "PubMed" foram selecionados artigos, entre 2014 e 2019, que correspondem aos objetivos do trabalho. Os descritores utilizados foram "Musicoterapia", "Terapia complementar", "Método terapêutico". **Resultados:** A musicoterapia como método de cuidado, é utilizada de forma complementar por ajudar na diminuição do impacto causado pela hospitalização do paciente com objetivo de promover a interpessoalidade entre o profissional de saúde e o paciente. Nesse sentido, a música como método não farmacológico age de forma efetiva para o controle da dor, sendo assim, uma ferramenta eficaz por proporcionar um efeito relaxante, além de influenciar nos níveis de endorfinas, que estão diretamente ligadas ao estresse e a dor. Saúde é um estágio de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de enfermidades. Hagemann et al (2018) concluiu efetiva a intervenção com a musicoterapia no tratamento e na prevenção de sintomas depressivos por promover à melhora da qualidade de vida de pacientes em hemodiálise. Na pesquisa foram avaliados vinte e três pacientes quanto à qualidade de vida e sintomas de depressão em duas fases distintas: pré e pós-intervenção. Após a realização de duas sessões semanais em grupo por um período de quatro semanas conduzida por um músico terapeuta, houve redução significativa dos sintomas de depressão apresentados pelos pacientes e melhora da capacidade funcional, dor, vitalidade, saúde mental e aumento da saúde global. **Conclusão:** Diante dos dados encontrados, foi possível observar que a metodologia utilizada na musicoterapia é altamente eficaz no tratamento de diversas patologias. Apesar da musicoterapia ser reconhecida como ciência há pouco tempo e ainda não ser conhecida e aplicada amplamente, o campo é vasto e ainda existem fatores para serem exploradas nesta área.

**Palavras-chave:** Musicoterapia; Método terapêutico; Bem-estar.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.